

Um Olhar de Diferentes Estudantes e Profissionais

Mariana Arrochella, Inês Cardoso, Pedro Dias, Vânia Sousa Lima & Raquel Matos

Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa

mari.arrochella@gmail.com; pdias@porto.ucp.pt

Introdução

Verifica-se um interesse crescente na forma como a Psicologia e os Psicólogos são representados socialmente (Voigt, 2004). Conhecer o modo como a sociedade representa a Psicologia e o Psicólogo permite aceder à forma como interage com esta ciência (Wachelk, et al., 2004), nas suas dimensões prática, de investigação e formação. Perante a inexistência de estudos em contexto nacional neste âmbito, a presente investigação pretende constituir-se como um contributo para o conhecimento sobre as representações sociais dos Psicólogos e da Psicologia por parte de estudantes (Medicina, Gestão, Serviço Social, Educação Básica e Direito) e profissionais (Serviço Social, Direito, Medicina e Educação) que desenvolvem a sua actividade em contextos de actuação do Psicólogo.

Método

Participantes

12 profissionais (4 de cada área profissional); 35 estudantes (15 de Gestão; 7 de Medicina; 5 de Serviço Social, 4 de Educação Básica e 4 de Direito)

Procedimentos

Entrevistas realizadas pelos investigadores entre Janeiro e Abril de 2009.
Tratamento de dados : Análise de Conteúdo

Instrumento

2 Entrevistas Semi-Estruturadas
Tópicos: familiarização com a Psicologia e com os Psicólogos (objecto de estudo/formação/especialização); experiência de contacto com a Psicologia e com Psicólogos; influência do contacto para a representação da ciência e do profissional em questão; percepção sobre a representação social do Psicólogo em Portugal.

Resultados

Estudantes

• Reconhecimento da importância da psicologia na sua futura área de trabalho e também noutras áreas:

91,4% dos estudantes afirmam haver ligação entre a psicologia e/ou psicólogo na sua respectiva área.

80% dos estudantes fazem a ligação da psicologia e do psicólogo noutras áreas: referindo às vezes locais de trabalho (hospitais, escolas, empresas, clínicas, prisões, IPSS), áreas de especialização (clínica, educacional, criminal, e tipo de população (adolescentes, doentes oncológicos, doentes com depressão, médicos, trabalhadores de empresas ou fabris) e por vezes caracterizando funções nessas áreas, que são particularmente de apoio e orientação nos seus problemas individuais e de relacionamento e avaliação, consideradas muito importantes nas áreas referidas.

“Acho que é sempre uma mais valia ter psicólogos em todas as áreas da sociedade.”

• Representação da função do Psicólogo limitada ao seu papel clínico e ideia vaga sobre a abrangência da sua actuação:

75% dos estudantes referem a área clínica como área de especialização dos psicólogos

60% dos estudantes referem que função do psicólogo passa por:

- ajudar (86%);
- orientar (24%);
- aconselhar a pessoa a ultrapassar os seus problemas (43%)

“Tentam ajudar a compreender as pessoas, ajudam as próprias pessoas a perceber os comportamentos que têm.”

• Representação Social Negativa da Psicologia:

69% dos estudantes indicaram que a população portuguesa possui uma representação negativa dos psicólogos

“Acho que há um preconceito, há pessoas que acham que a psicologia é desnecessária.”

Profissionais

• Familiarização com a Psicologia e áreas de actuação e especialização do Psicólogo:

As áreas que os participantes referiram como relevantes para o trabalho do Psicólogo, correspondem às grandes áreas temáticas em que genericamente se organizam as faculdades, departamentos ou institutos de Psicologia em Portugal: Educação (55,6%), Saúde (44,4%), Organizações (33,3%), Justiça (11,1%) e Desporto (8,3%).

• Comportamento Humano como objecto de estudo da Psicologia:

73% dos profissionais apenas identificam o comportamento humano como objecto de estudo da Psicologia

“Em geral acho que [a Psicologia] é a análise de determinados comportamentos.”

• Representação positiva da Psicologia enquanto ciência/Representação menos positiva do trabalho do Psicólogo:

75% dos participantes possuem uma representação positiva da Psicologia enquanto ciência, considerando como uma mais-valia a interligação da mesma às suas áreas de trabalho:

“A minha área de trabalho, em todas as vertentes, tem que ter uma componente muito importante de avaliação psicológica.”

No que diz respeito aos contactos profissionais com o Psicólogo:

42% indicam um contacto positivo: *“Tenho tido um contacto muito permanente com ela [psicóloga com quem trabalha] e realmente em tudo aquilo que ela intervém vê-se melhoras significativas.”*

33% indicam contacto negativo: *“Acho que não estão bem vistos [os relatórios psicológicos feitos sobre vários alunos] pela parte do Psicólogo e que inferem de alguma falta de objectividade e realidade.”*

Discussão dos Resultados

✓Alguma ambiguidade face à Representação Social da Psicologia em Portugal:

- ✓Por um lado existe um claro reconhecimento da importância desta ciência em várias áreas da sociedade, sendo valorizado o trabalho do Psicólogo;
- ✓Por outro lado parece não ser clara a definição da sua actuação.

Os resultados parecem reflectir, desta forma, a situação actual da Psicologia em Portugal: se é verdade que ainda existe alguma falta de organização da Profissão no que toca à formação, prática e investigação da Psicologia em contexto nacional, também é verdade que estamos num período de transição, em que estas necessidades já foram sentidas, originando as transformações que estão a decorrer quanto à organização da profissão em discussão, bem como relativas à orientação ética da prática da Psicologia em Portugal.

Investigações nesta área têm um carácter importante para a prática, investigação e formação do Psicólogo em Portugal, assumindo-se como urgente e necessária a realização de mais estudos neste âmbito.